



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Conforme o disposto nos Estatutos e na Lei, e em cumprimento do mandato associativo, a **Associação de Solidariedade e Acção Social – Asas Santa Joana**, vem apresentar e submeter à apreciação dos Associados o Relatório e Contas relativas ao exercício económico de 2018.

O presente relatório de gestão integra o processo de prestação de contas anual com os demais documentos de prestação de contas previstos na lei: Balanço, Demonstração dos Resultados, Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, Resultados por Valências ou Respostas Sociais – CMRU -, e Relatório de Actividades por Sectores.

Assim vem a Direcção, na persecução dos objectivos associativos que planificou e propôs para o ano findo, apresentar as actividades e acções realizadas, segundo as rubricas que a seguir se descrevem:

1. Enquadramento

A Associação, nos termos dos estatutos e desde a sua constituição:

- é uma **Instituição Particular de Solidariedade Social – IPSS** - registada sob a inscrição n.º 18/94, a fls 178 do livro n.º 5 das Associações de Solidariedade Social, na Direcção Geral da Acção Social, da Secretaria de Estado da Segurança Social – Ministério do Emprego e da Segurança Social,
- é reconhecida como **Pessoa Colectiva de Utilidade Pública** por publicação no **Diário da República, III Série n.º 125/94, de 30-05-1994**,
- teve a sua **constituição em 09-02-1994** por escritura pública, de folhas 42 a 44v do Livro nº 179-B do 2.º Cartório Notarial de Aveiro, com publicação no **Diário da República, III Série n.º 69, de 23-03-1994**.

A Associação, nos termos dos estatutos e desde início, tem por objecto actividades que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, e promovam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, que, nomeadamente, exerce pela prestação de serviços nos seguintes domínios: a) apoio à infância e juventude; b) apoio às pessoas idosas; c) apoio à família; d) apoio à integração social e comunitária; e) protecção social dos cidadãos; f) prevenção, promoção e protecção na saúde; g) educação e formação profissional dos cidadãos; h) resolução dos problemas habitacionais das populações; i) outras respostas sociais que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

As actividades de respostas sociais são realizadas sob acordos celebrados com a Segurança Social (Aveiro) e outras entidades.

IB
HF
S. Góis

2. Actividades em 2019

A informação específica das actividades, valências ou respostas sociais e a avaliação de execução qualitativa é apresentada no **Relatório de Actividades por Sectores** – de carácter técnico – que integra o processo de prestação de contas de 2019.

Outras áreas de informação, designadamente as de valorização das acções e sua quantificação, estão contidas nos mapas e balancetes por Valências e nas peças específicas de prestação referidas, que reportam as seguintes actividades, programas e acções:

- **Actividades Tempos Livres - ATL Grinélândia**

O serviço Actividades Tempos Livres ATL Grinélândia, está instalado em edifício próprio, sito no Bairro do Griné, Santa Joana.

O ATL-Grinelandia desenvolve actividades lúdico recreativas e educativas dirigidas a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

A actividade ou valência ATL é desenvolvida no âmbito de um Acordo Típico de Cooperação celebrado com o Centro Distrital Segurança Social de Aveiro – Ministério da Segurança Social.

Apoiaram a realização de acções de âmbito cultural e de lazer, várias entidades, nomeadamente a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia de Santa Joana, o Instituto da Juventude.

- **Actividades Tempos Livres - ATL Caião**

O serviço Actividades Tempos Livres ATL Caião, está instalado, em edifício cedido pela Câmara Municipal de Aveiro, sito no Bairro do Caião, Santa Joana.

O ATL-Caião desenvolve actividades lúdico recreativas e educativas dirigidas a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos.

A actividade ou valência ATL é desenvolvida no âmbito de um Acordo Típico de Cooperação celebrado com o Centro Distrital Segurança Social de Aveiro – Ministério da Segurança Social.

Apoiaram a realização de acções de âmbito cultural e de lazer, várias entidades, nomeadamente a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia de Santa Joana, o Instituto da Juventude.

As Respostas Sociais de ATL são : ATL Griné 20 utentes; ATL Caião 20 utentes.



- Atendimento/Acompanhamento Social - AAS

O serviço Atendimento/Acompanhamento Social, AAS, é desenvolvido a partir do gabinete situado no Bloco 4, R/c D, Bairro do Griné, Santa Joana, onde funciona uma equipa multidisciplinar.

O AAS tem como objectivo principal a promoção do desenvolvimento Sócio-Comunitário.

A actividade ou valência AAS é desenvolvida no âmbito de um Acordo Atípico de Cooperação celebrado com o Centro Distrital Segurança Social de Aveiro – Ministério da Segurança Social.

- Complexo ASAS

- Respostas Sociais do Complexo ASAS

Os serviços do complexo estão instalados em edifício próprio, sito no Caminho da Grinelândia, Santa Joana.

As actividades ou valências no Complexo ASAS são desenvolvidas no âmbito de Acordos Típicos de Cooperação celebrados com o Centro Distrital Segurança Social de Aveiro – Ministério da Segurança Social.

O objectivo é proporcionar melhor qualidade de vida aos utentes, principalmente a nível de saúde, cuidados de higiene e na prestação dos serviços de alimentação.

Outro objectivo é proporcionar às crianças cuidados especiais, ir à escola, brincar, ser tratado quando está doente ou ser protegido.

As Respostas Sociais do Complexo ASAS são as seguintes:

Centro de Dia para 54 utentes;

Serviço de Apoio Domiciliário para 36 utentes;

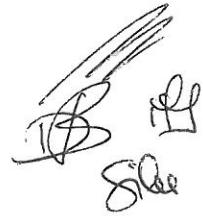
Lar de Idosos para 32 utentes;

Creche para 82 utentes;

Pré-Escolar para 25 utentes, na área de ensino.

Serviços de Apoio, como Vigilância, Economato, Cozinha e Refeitório, dão suporte às actividades;

Serviços Complementares, como Recepção, Secretaria, Contabilidade e Direcção, coordenam os serviços e as actividades.



Os encargos dos serviços de apoio às actividades e complementares são também referidos em mapas específicos mas os seus custos foram transferidos e atribuídos às actividades.

3. Serviços

- Serviços

Foram atingidos os objectivos da Direcção ao serem asseguradas boas condições de apoio e acompanhamento dedicado em todas as actividades e acções com os utentes das Respostas Sociais, e também nos serviços de refeições, higiene, segurança, conforto e saúde dos utentes.

Foram mantidos elevados padrões de serviço em todas as áreas de actividade, conforme determinado pela Direcção, com o acompanhamento do Serviço Técnico e Pedagógico e pela verificação da qualidade de prestação de serviços.

A higiene e saúde das crianças e todos os utentes esteve na linha das acções e preocupações permanentes das educadoras e dos directores, tendo-se assegurado a um nível bom, bem como procedido as acções de higiene planificadas.

- Geral

A Direcção regista as boas condições de apoio e acompanhamento dedicado a toda as actividades principais referidas, e também às acções específicas com utentes dos recursos da Associação, em actividades recreativas, culturais e sociais, quer dentro das instalações da Associação, quer em acções externas.

A Direcção e os Serviços asseguraram o apoio e acompanhamento devido em todas as actividades base, bem como nas demais actividades e acções associativas.

A Direcção considera que foram obtidos bons padrões de qualidade nos serviços aos associados e aos utentes das actividades como nos serviços prestados a comunidade.

4. Recursos Humanos

O número médio de pessoas ao serviço durante o exercício foi de 59 empregados:

Além do pessoal remunerado prestam actividade na instituição em regime de tempo parcial ou em acções específicas pessoal não remunerado a título voluntário e na valência OTL pessoal pago por outras entidades.

Com o objectivo de envolver os colaboradores no desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua, foram realizadas acções com grupos de trabalho que envolveram diversos



colaboradores com o objectivo de debater e apresentar propostas de melhoria em algumas áreas da associação.

À semelhança dos anos anteriores, foi actualizada uma reestruturação e actualização da massa salarial.

5. Análise económica e financeira

O ano de 2019 apresentou uma execução em conformidade com o Plano de Actividades, e Orçamento aprovados.

Os investimentos relevantes para as actividades são de Equipamentos Básicos.

A política de gestão de rigor e contenção de despesas, permitiu atingir níveis de custos ajustados no exercício.

A especificação das diversas naturezas de custos das actividades está evidenciada nas peças contabilísticas e mapas referidos.

6. Controlo de gestão

A Direcção e a Tesoureira procederam ao controlo das operações nos termos das disposições estatutárias, da lei, dos procedimentos internos e das recomendações das inspeções da Tutela.

Os saldos de caixas diários de fundos permanentes são certificados pelo responsável e pelo Tesoureiro.

Todos os valores recebidos tem depósito bancário periódico e imediato e a circularização de contas bancárias com a contabilidade é mensal.

O Conselho Fiscal fez o acompanhamento regular das atividades e contas da Associação.

7. Menções obrigatórias

Para além das Notas do Anexo às Demonstrações Financeiras, subsistem, por imperativo legal, as seguintes menções obrigatórias:

- Não foram concedidas autorizações, nem se realizaram quaisquer negócios ou outras operações entre a Associação e os membros dos Corpos Sociais;

- Não existem dívidas em mora à Segurança Social;

**Associação de Solidariedade e Acção Social – ASAS Santa Joana
Santa Joana - Aveiro**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

- Não existem dívidas em mora ao Estado e a Outros Entes Públicos.

8. Proposta

A **Associação de Solidariedade e Acção Social – Asas Santa Joana**, encerrou o exercício económico de 2019 com um **resultado líquido positivo de 241.193,31€**.

A Direcção apresenta à apreciação e votação da Assembleia Geral a seguinte proposta sobre as Contas do exercício findo:

1 - que sejam aprovados o relatório, balanço e conta de gerência relativos ao exercício económico de 2019, que apresenta um resultado líquido positivo de **241.193,31€** (duzentos quarenta um mil, cento noventa três euros e trinta um cêntimos).

2 – que, pelo significado e valor que se inserem nos objectivos desta instituição de apoio à família:

- a) seja expresso um voto de louvor e reconhecimento aos colaboradores em voluntariado e demais apoiantes da Associação e das acções que promove.
- b) Seja expresso um voto de louvor a todo o pessoal pela sua valiosa colaboração.

9. Agradecimentos

A Direcção expressa o seu reconhecimento a todas as pessoas e entidades que cooperaram com a Associação ASAS, nomeadamente:

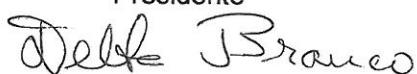
- Aos associados pela colaboração e apoio demonstrados às solicitações colocadas pela Associação;
- Aos Utentes, Entidades, e Fornecedores pela confiança, cooperação e apoio, directa ou indirectamente demonstrados;
- Aos Membros do Conselho Fiscal e da Assembleia Geral pela colaboração prestada e pela disponibilidade demonstrada;
- Aos Colaboradores da Associação pelo seu profissionalismo, espírito, dedicação, competência e leal colaboração ao serviço da associação, fundamentais ao seu desenvolvimento e à persecução dos objectivos planeados.

Santa Joana - Aveiro, 26 de Fevereiro de 2020

A Direcção



Rui Alexandre dos Santos Gonçalves Rei
Presidente



Delta Maria Nunes Ratola Branco

**Associação de Solidariedade e Ação Social – ASAS Santa Joana
Santa Joana - Aveiro**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Vice Presidente

Delfo Branco

Silvia Nunes Ferreira Ribeiro
Secretária

Silvia Ferreira

Maria Ivone Benavente Santos Igreja
Tesoureira

Maria Ivone Benavente Santos Igreja

Andreia Sofia Vieira Martins
Vogal

Balanço individual
Período findo em 31 de Dezembro de 2019

	Notas	2019	Euros 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	1 954 953,25	2 059 727,57
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos financeiros		10 242,28	8 234,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1 965 195,53	2 067 962,13
Activo corrente			
Inventários	9	8 304,37	9 579,14
Utentes/Clientes		53 948,68	34 150,36
Estado e outros entes públicos		1 372,59	1 610,16
Outras contas a receber		431 310,66	430 720,50
Diferimentos		3 411,29	4 014,90
Activos Financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros activos financeiros		308 034,84	308 034,84
Caixa e depósitos bancários	10	2 738 850,95	2 645 917,72
		3 545 233,38	3 434 027,62
Resultado líquido do período		5 510 428,91	5 501 989,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	14	41 439,59	41 439,59
Excedentes tecnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14	1 717 866,55	1 434 614,54
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	1 990 934,52	2 050 570,23
Resultado líquido do período	14	241 193,31	283 252,01
Total do fundo de capital		3 991 433,97 €	3 809 876,37 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	11	510 956,25	618 525,97
		510 956,25	618 525,97
Passivo corrente			
Fornecedores		5 629,78	16 825,66
Estado e outros entes públicos		32 534,40	27 213,73
Financiamentos obtidos	11	434 317,53	500 065,26
Outras contas a pagar		145 250,53	139 176,31
Diferimentos		390 306,45	390 306,45
		1 008 038,69	1 073 587,41
Total do passivo		1 518 994,94	1 692 113,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 510 428,91	5 501 989,75

A Direcção

Rui Alexandre dos Santos Gonçalves Rei
Presidente



O Contabilista Certificado
António Rainho Duarte
c.p. 4110

Delta Maria Nunes Ratola Branco

Vice Presidente



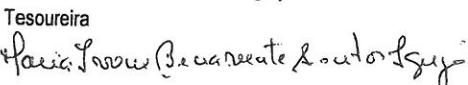
Silvia Nunes Ferreira Ribeiro

Secretária



Maria Ivone Benavente Santos Igreja

Tesoureira



Andreia Sofia Vieira Martins

Vogal

ASSOC. SOLID. E ACÇÃO SOCIAL - ASAS SANTA JOANA

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de Dezembro de 2019

	Notas	2019	Euros 2018
Vendas e serviços prestados	13, 16	560 465,93	623 392,68
Subsídios, doações e legados à exploração	15.2	699 629,17	720 701,10
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-82 606,65	-106 885,94
Fornecimentos e serviços externos	13	-149 839,79	-150 488,45
Gastos com o pessoal	12	-704 371,72	-677 413,69
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	.	3 637,54	-19 993,45
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/ reduções justo valor		64,40	16,21
Outros rendimentos e ganhos	17	65 505,76	72 295,19
Outros gastos e perdas	17	-11 234,35	-6 209,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		381 250,29	455 414,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-104 774,32	-125 594,70
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		276 475,97	329 819,60
Juros e rendimentos similares obtidos	17	2 522,26	1 637,89
Juros e gastos similares suportados	11, 17	-37 804,92	-48 205,48
Resultado antes de impostos		241 193,31	283 252,01
Imposto sobre o rendimento do período	12	0,00	0,00
Resultado líquido do período		241 193,31	283 252,01

A Direcção

Rui Alexandre dos Santos Gonçalves Rei
 Presidente

Rui Alexandre dos Santos Gonçalves Rei
 Delta Maria Nunes Ratola Branco
 Vice Presidente

Delta Nunes Ratola Branco

Silvia Nunes Ferreira Ribeiro
 Secretária

Silvia Nunes Ferreira Ribeiro

Maria Ivone Benavente Santos Igreja
 Tesoureira

Maria Ivone Benavente Santos Igreja

Andreia Sofia Vieira Martins
 Vocal

O Contabilista Certificado

António Rainho Duarte
 António Rainho Duarte
 c.p. 4110

*PF
S...*

ANEXO
ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

- Introdução

EXERCÍCIO DE 2019

Identificação da Entidade e Natureza da actividade

Associação de Solidariedade e Ação Social – Asas Santa Joana, pessoa colectiva n.º 503381241, com sede no Caminho da Grinelândia, da cidade de Aveiro, freguesia de Santa Joana, Aveiro, é **Instituição Particular de Solidariedade Social** registada sob a inscrição n.º 18/94, a fls 178 do livro n.º 5 das Associações de Solidariedade Social, na Direcção Geral da Ação Social, da Secretaria de Estado da Segurança Social – Ministério do Emprego e da Segurança Social, e reconhecida como **Pessoa Colectiva de Utilidade Pública** por publicação no Diário da República, III Série n.º 125/94, de 30-05-1994, teve a sua constituição em 09-02-1994 por escritura pública, de folhas 42 a 44v do Livro nº 179-B do 2.º Cartório Notarial de Aveiro, com publicação no Diário da República, III Série n.º 69, de 23-03-1994.

A Associação, nos termos dos estatutos e desde início, tem por objecto actividades que contribuem para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, e promovam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, que, nomeadamente, exerce pela prestação de serviços nos seguintes domínios: a) apoio à infância e juventude; b) apoio às pessoas idosas; c) apoio à família; d) apoio à integração social e comunitária; e) protecção social dos cidadãos; f) prevenção, promoção e protecção na saúde; g) educação e formação profissional dos cidadãos; h) resolução dos problemas habitacionais das populações; i) outras respostas sociais que contribuem para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

As actividades de respostas sociais são realizadas sob acordos celebrados com a Segurança Social (delegação de Aveiro) e outras entidades.

Indicações Gerais

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRL-ESNL, de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

José Seixas
C.C. ep 4110

Associação de Solidariedade e Ação Social – ASAS Santa Joana
Santa Joana - Aveiro
NIF 503 381 241

2019

*MF
S. Góes*

As demonstrações financeiras apresentadas e os valores indicados são expressos em euros.

Nota: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas as notas consideradas como não ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

1 - Derrogações das disposições do ESNL

As demonstrações financeiras foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do ESNL.

2 - Critérios valorimétricos e contabilísticos

Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição ou de produção.

O terreno de construção da doação recebida em 2007 foi contabilizado pelo valor patrimonial.

O terreno de construção da doação recebida em 2011 foi contabilizado pelo valor atribuído na Escritura.

As reintegrações dos activos fixos tangíveis são calculados segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas normativas das IPSS.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes:

Edifícios e outras construções	2,00
Edificações ligeiras	16,66
Equipamento básico	16,66
Equipamento de transporte	20,00
Equipamento administrativo	16,66
Ferramentas e Utensílios	25,00
Equipamento Informático	20,00
Programas Computador	33,33

Subsidiariamente no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

O processo de depreciação inicia-se no exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

Ricardo

C.C. ep 4110

2019

Inventários

As existências de materiais - matérias-primas, subsidiárias e de consumo - são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

Os produtos acabados e os produtos e trabalhos em curso são valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, e que é inferior ao valor de mercado.

Outros

- Acréscimos e diferimentos.

Os acréscimos e diferimentos de custos e proveitos foram calculados em função dos princípios estabelecidos na NCRF ESNL.

- Custos dos serviços

A implementação dos custos de serviços tem verificado ineficácia decorrente da saída e alteração constante do pessoal a que este serviço tem sido atribuído, havendo o compromiso da direção e chefias para assegurar a sua implementação.

Custos de financiamentos obtidos

Os custos com financiamentos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

4 - Pessoal ao serviço da instituição por valências – Respostas Sociais

O número de pessoas ao serviço no final do exercício foi de 59 empregados.

Os Corpos Sociais não são remunerados, ainda que tenham actividade em valências e outras.

5 - Volume de utentes da instituição por valências – Respostas Sociais

O número médio de utentes durante o exercício por valências – Respostas Sociais e Áreas de Actividades:

ATL 40;
CRECHE 82;
LAR-ERPI 32;
CENTRO DIA 54;
SAD 36;
PRE-ESCOLA 25;
AAS 308



C.C. cp 4110

2019

6 - Movimentos no Activo Fixo Tangível

Activo Bruto

	Saldo Inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo Final
Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Investigação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespasses	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total do Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	153 728,38	0,00	0,00	0,00	0,00	153 728,38
Edifícios e outras construções	2 435 048,20	0,00	0,00	0,00	0,00	2 435 048,20
Equipamento básico	273 898,69	0,00	772,44	0,00	0,00	274 671,13
Equipamento de transporte	197 141,23	0,00	0,00	0,00	0,00	197 141,23
Ferramentas e utensílios	29 461,40	0,00	0,00	0,00	0,00	29 461,40
Equipamento administrativo	9 906,14	0,00	0,00	0,00	0,00	9 906,14
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras activos fixos tangíveis	23 798,16	0,00	0,00	0,00	0,00	23 798,16
Investimentos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Activos fixos Tangíveis	3 122 982,20	0,00	772,44	0,00	0,00	3 123 754,64
Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em emp. assoc.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Titulos e outras aplicações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta invest.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

IB
HF
Silve

2019

Depreciações

	Saldo Inicial	Reforço	Regularização	Saldo Final
<i>Activos fixos tangíveis</i>				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	590 731,75	83 289,55	0,00	674 021,30
Equipamento básico	224 282,50	15 609,96	0,00	239 892,46
Equipamento de transporte	191 622,27	4 490,00	0,00	196 112,27
Ferramentas e utensílios	29 065,08	396,32	0,00	29 461,40
Equipamentos administrativo	9 596,67	209,02	0,00	9 805,69
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras activos fixos tangíveis	18 728,80	779,47	0,00	19 508,27
Total	1 064 027,07	104 774,32	0,00	1 168 801,39
<i>Investimentos Financeiros</i>				
Títulos e outras aplicações	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

9 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

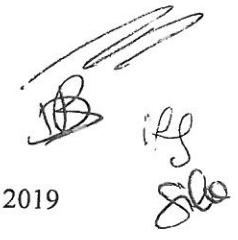
	Mercadorias	Matérias primas,
Existências iniciais	39,32	9 539,82
Compras	0,00	81 331,88
Regularização de existências	0,00	0,00
Existências finais	0,00	8 304,37
Custos no exercício	39,32	82 567,33

10 - Fluxos de caixa

10.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

	2019	2018
Caixa	5 145,30	16 901,99
Depósitos bancários	1 121 557,37	1 128 640,73
Depósitos bancários prazo	1 612 148,28	1 500 375,00
Outros Instrumentos Financeiros	308 034,84	308 034,84
	<hr/>	<hr/>
	3 046 885,79	2 953 952,56

C.C. cp 4110



2019

11. Custos de financiamentos obtidos

Financiamentos obtidos	2019			
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
		Juros Suportados	Juros Suportados	
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos bancários	434 317,53	510 956,25	37 804,92	0,00
Locações	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	434 317,53	510 956,25	37 804,92	0,00

Encargos com financiamento do Projecto PARES

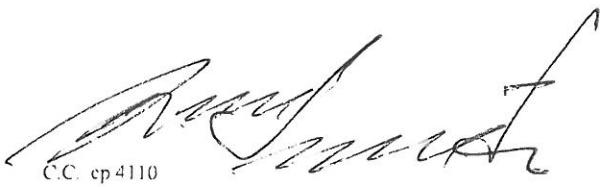
- Caixa Geral de Depósitos

- a) Montante do Financiamento inicial: 1.398.406,50 €
- b) Taxa de Juros: 2,50%
- c) Periodicidade do pagamento: trimestral
- d) Prazo total do Empréstimo: 180 meses
- e) Período de Carência: 2 ano

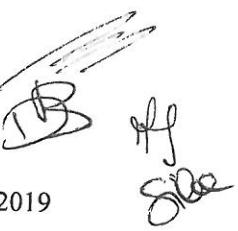
- a) Montante do Financiamento inicial: 200.000,00 €
- b) Taxa de Juros: 5,50%
- c) Periodicidade do pagamento: mensal
- d) Prazo total do Empréstimo: 84 meses
- e) Período de Carência: 6 meses

- Montepio

- a) Montante do Financiamento: 450.000,00 €
- b) Taxa de Juros: 3,75%
- c) Periodicidade do pagamento: mensal
- d) Prazo total do Empréstimo: 84 meses
- e) Período de Carência: 2 ano



C.C. ep 4110



2019

12. Benefícios dos empregados

	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	570 682,35	543 876,06
Encargos sobre remunerações	122 640,37	120 496,13
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8 432,16	9 867,51
Outros gastos com pessoal	2 616,84	3 173,99
	704 371,72	677 413,69
 Número médio de empregados	 57	 64
Número de empregados no fim do período	59	62
Número horas trabalhadas	95030	107581

As outras *Contas a pagar* incluem 105.653,15€ de *Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias)* em 2019 e a liquidar em 2020.

13. Informação por Actividades Económicas

	Actividade 1	Actividade 2	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	4 598,50	0,00	4 598,50
Produtos acabados, interm., subp., desperd., resuduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	555 867,43	0,00	555 867,43
Compras	81 331,88	0,00	81 331,88
Fornecimentos e serviços externos	149 839,79	0,00	149 839,79
Custo mercadorias vendidas e das matérias consumidas	82 606,65	0,00	82 606,65
Mercadorias	39,32	0,00	39,32
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	82 567,33	0,00	82 567,33
Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	57	0	57
Gastos com pessoal	704 371,72	0,00	704 371,72
Remunerações	570 682,35	0,00	570 682,35
Outros	133 689,37	0,00	133 689,37
Activos fixos tangíveis			
Quantia escriturada líquida final	1 954 953,25	0,00	1 954 953,25
Total de aquisições	772,44	0,00	772,44

14 – Movimentos nos Fundos Patrimoniais

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo Social				
Acções (quotas) próprias	41 359,59	0,00	0,00	41 359,59
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	1 434 614,54	0,00	283 252,01	1 717 866,55
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	2 050 570,23	59 635,71	0,00	1 990 934,52
Subsídios	1 897 168,20	59 635,71	0,00	1 837 532,49
Doações	153 402,03	0,00	0,00	153 402,03
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	283 252,01	283 252,01	241 193,31	241 193,31

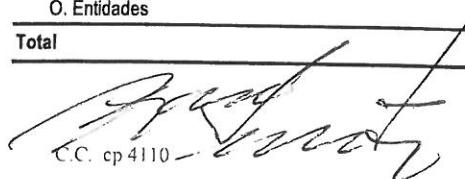
15 – Subsídios do Governo

15.1 – Subsídios do Governo ao investimento

	2019
Subsídios relacionados com activos - ao Investimento	
Edif. O. Construções ATL Griné	379,09
Edif. O. Construções Pares	39 052,92
Equip. Básico Pares	0,00
Ferramentas e Utensílio	0,00
Instalações água, elect. e telecom.- Pares	20 203,70
Total	59 635,71

15.2 – Subsídios do Governo - à exploração

	2019
Subsídios à exploração	
Instituto Segurança Social	645 779,04
IEFP	5 057,74
Municípios	0,00
Subsídios Estado - AT	6 635,17
Subsídios Estado SS/IG	98,46
Subsídios POAPMC - ISS/BA	858,02
O. Entidades	41 200,74
Total	699 629,17



C.C. cp 4110



2019

16 – Réido

A quantia de cada categoria de réido reconhecida durante o período é proveniente de:

Descrição	2019
Mercadorias	4 598,50
Prestação de Serviços	555 867,43
Total	560 465,93

17 – Outras Informações

17.1 Outros Ganhos e Perdas

Outros Rendimentos e Ganhos

	2019	2018
781 Rendimentos suplementares	1 096,57	2 638,72
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	37,22	138,01
783 Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
784 Ganhos em inventários	0,00	0,00
786 Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
788 Outros rendimentos e ganhos	64 371,97	606,00
Totais	65 505,76	68 912,46
		72 295,19

Rendimentos e Ganhos de Financiamento

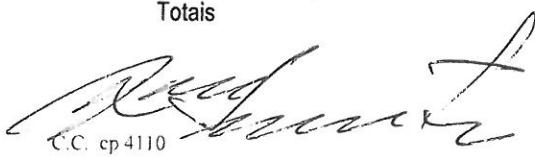
	2019	2018
791 Juros obtidos	2 522,26	1 637,89
792 Dividendos obtidos	0,00	0,00
798 Outros rendimentos similares	0,00	0,00
Totais	2 522,26	1 637,89

Outros Gastos e Perdas

	2019	2018
681 Impostos	2 241,00	2 973,70
682 Descontos de pronto pagamento concedidos	0,02	0,15
683 Dívidas incobráveis	0,00	0,00
684 Perdas em inventários	0,00	0,00
686 Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
687 Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
688 Outros Gastos e perdas	5 538,38	18,98
689 Custos c/ apoios concedidos	3 454,95	3 216,52
Totais	11 234,35	6 209,35

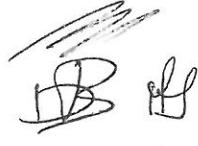
Gastos e Perdas de Financiamento

	2019	2018
691 Juros suportados	37 804,92	48 205,48
692 Diferenças de Cambio desfavoráveis	0,00	0,00
698 Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Totais	37 804,92	48 205,48



C.C. cp 4110

Associação de Solidariedade e Ação Social – ASAS Santa Joana
Santa Joana - Aveiro
NIF 503 381 241


2019


17.2 Dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

A Direcção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Mais informa, que dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de Outubro, que a situação da instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


S. B.




C.C. ep 4110